

**CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DOS ASSOBIOS DO BOTO CINZA *SOTALIA GUIANENSIS* (VAN BÉNÉDEN, 1864), NO ESTUÁRIO DO RIO CARAVELAS, EXTREMO SUL DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.**

Felipe C. Penin-Garcia<sup>1</sup> & Marcos R. Rossi-Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Projeto Boto Sotalia do Sul da Bahia/Instituto Baleia Jubarte – Humpback Whale Institute. Rua Barão do Rio Branco, 26, Caravelas, Bahia, Brasil, 45900-000.e-mail: [f\\_penin@hotmail.com](mailto:f_penin@hotmail.com); [marcos.rossi@baleiajubarte.com.br](mailto:marcos.rossi@baleiajubarte.com.br)

Assobios são conhecidos como um dos principais tipos de sinal de comunicação em pequenos cetáceos. Neste trabalho são fornecidos dados preliminares sobre a caracterização dos assobios de *Sotalia guianensis* na região do estuário do rio Caravelas, Sul do estado da Bahia (17°00'S – 39°30'W). Entre julho e dezembro de 2005 foram realizadas 245 horas de esforço amostral, com 25 horas de observação direta dos golfinhos, onde foram gravadas 4 horas de sons emitidos pelo boto cinza, usando hidrofone HTI-90-min conectado a entrada de microfone da câmera filmadora digital Panasonic modelo PV-GS 120 (resposta de frequência 48kHz). Um total de 18 assobios foi selecionado e analisado, conforme o contorno de cada assobio, nos espectrogramas gerados com o programa RAVEN 1.2. Foram identificados quatro tipos de contornos dos assobios: Ascendente, Descendente, Descendente-Ascendente e Ascendente-Descendente-Ascendente. Análises quantitativas da estrutura dos assobios foram feitas medindo os seguintes parâmetros: Frequência Mínima e máxima, Frequência inicial e final, a amplitude de frequência e duração. O tipo Ascendente foi o mais encontrado (n=9; 55%). Os assobios apresentaram uma amplitude de frequência entre 2,5 kHz e 24,0 khz. Os valores encontrados, bem como a predominância de assobios ascendentes, para o boto cinza em Caravelas coincidem com os dados apresentados para espécie em outros locais de sua distribuição. Este trabalho traz os primeiros dados sobre a comunicação de *S. guianensis* na região de Caravelas, contribuindo para comparações futuras com populações no Estado da Bahia, uma área pouco estudada para a espécie.

**PRELIMINARY WHISTLE CHARACTERIZATION FOR THE ESTUARINE DOLPHIN *SOTALIA GUIANENSIS* (VAN BÉNÉDEN, 1864), IN THE CARAVELAS RIVER ESTUARY, SOUTHERN BAHIA STATE, BRAZIL.**

Whistles are known as one of the main types of communication signals in small cetaceans. In this work we provide preliminary data on the whistle characterization of the estuarine dolphin *Sotalia guianensis* in the Caravelas river estuary, Southern Bahia State (17°00' S - 39°30' W). Between July and December 2005, 245 hours of field effort with 25 hours of direct observation of the dolphins were carried out, in which 4 hours of songs were recorded, using an hydrophone HTI-90-min, connected to the microphone entrance of the Panasonic PV-GS 120 digital camera (frequency reponse of 48kHz). A total of 18 whistles were selected and analyzed according their shape contour in the spectrogram generated with RAVEN 1.2 software. We identified 4 types of shape contour: Ascendent, Descendent, Descendent-Ascendent, Ascendent-Descendent-Ascendent. For a quantitative analysis of whistle structure were measured the following parameters: Minimum and maximum frequency, initial and final frequency, the frequency amplitude and duration. The Ascendent type whistle was mostly found (n=9; 55%). The whistles presented a frequency amplitude between 2,5 kHz and 24,0 kHz. These whistle values as well as the ascendent type predominance are in accordance with the data presented for other *S. guianensis* populations in its distribution. This work provides the first communication data for the species in the Caravelas region, contributing for future comparisons in the Bahia State, a poorly known area for this species.